



**Organização
Pan-Americana
da Saúde**



**Organização
Mundial da Saúde**
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS **Américas**

58º CONSELHO DIRETOR

72ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS

Sessão virtual, 28 e 29 de setembro de 2020

CD58/DIV/5
Original: inglês

**DISCURSO DE ABERTURA DE SUA EXCELÊNCIA O SENHOR ALEX M. AZAR II
SECRETÁRIO DE SAÚDE E SERVIÇOS HUMANOS
DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA**

**DISCURSO DE ABERTURA DE SUA EXCELÊNCIA O SENHOR ALEX M. AZAR II
SECRETÁRIO DE SAÚDE E SERVIÇOS HUMANOS
DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA**

**28 de setembro de 2020
Washington, D.C.**

**58º Conselho Diretor da OPAS
72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas**

Obrigado à Diretora Etienne, à Diretora Adjunta Valdez e à OPAS pelo convite para me dirigir à reunião de hoje.

Primeiramente, quero felicitar a Diretora Adjunta Valdez por sua nomeação no começo do ano.

Estamos todos decepcionados por não podermos nos reunir fisicamente em Washington, mas de qualquer maneira, quero desejar boas-vindas a este 58º Conselho Diretor *virtual*.

Hoje, como líderes das Américas, estamos enfrentando um desafio de saúde sem precedente em nossas vidas. A COVID-19 trouxe a morte e a destruição econômica para todos os nossos países. Mas continuaremos combatendo a pandemia juntos, com espírito de família e o espírito das Américas.

Considerem a visão de futuro de nossos antecessores mais de 100 anos atrás, quando eles criaram a primeira organização internacional de saúde: a Repartição Sanitária Pan-Americana.

Foram os líderes das Américas os primeiros a reconhecer que só conseguimos derrotar as doenças infecciosas através da cooperação que cruza fronteiras, que os seus problemas de saúde são os nossos problemas de saúde e que estamos todos juntos.

Poucos anos depois, a gripe de 1918 ceifou dezenas de milhões de vidas. Naquela época, não era possível trocar informação sobre doenças rapidamente ou facilmente pelo mundo. Hoje, com os avanços científicos e de comunicação, esse é um desafio que deveria ter sido resolvido.

Mas, tragicamente, informações críticas sobre a COVID-19 não foram compartilhadas no início do surto, quando ainda poderiam ter sido tomadas medidas para deter o vírus onde ele surgiu, na China.

Não há dúvida alguma de que, se o vírus houvesse surgido em uma sociedade aberta e livre, como os Estados Unidos ou a maioria dos países do nosso Hemisfério, não estaríamos na situação em que estamos hoje.

Até hoje, dia em que nos reunimos para o Conselho Diretor, centenas de milhares de vidas já foram perdidas em nosso hemisfério. Lamentavelmente, enquanto a resposta continua, alguns países seguem procurando explorar esta tragédia para ampliar seu acesso aos mercados e sua influência política ou de segurança na região.

Os Estados Unidos não agirão assim. Estenderemos uma mão amiga a todos os necessitados. Continuaremos a ser, como temos sido em toda a era pós-guerra, o maior doador para causas humanitárias e sanitárias do mundo. Dentro desse trabalho, nosso próprio Hemisfério é sempre a prioridade.

Os Estados Unidos estão desenvolvendo contramedidas para combater a COVID-19 através da Operação “Warp Speed” do Presidente Trump, inclusive seis candidatas a vacina que apoiamos em ensaios clínicos. As vacinas que tiverem êxito nesta Operação serão seguras, eficazes e avaliadas contra o padrão-ouro de nossa agência reguladora, a Food and Drug Administration. Assim que as necessidades de nossa própria população tiverem sido atendidas, o excedente esperado será disponibilizado para nossos parceiros e amigos nas Américas.

Já enviamos dezenas de milhões de dólares em assistência ao desenvolvimento para ajudar a lutar contra a pandemia, assim como assistência técnica a pelo menos 24 países ao redor das Américas. Também firmamos uma parceria recente com a OPAS para compartilhar lições aprendidas e capacidades construídas durante a resposta regional à COVID-19.

Ninguém nas Américas estará a salvo deste vírus até que todos nas Américas estejam a salvo. Todos nós estamos contando com a firmeza da OPAS em ser transparente, responsável e imparcial. É assim que se lidera a luta contra a COVID-19: através da cooperação aberta e transparente com todos os ministérios no hemisfério.

Muito nos agradou ver que, neste último ano, ocorreram importantes reformas dentro da OPAS para aumentar a transparência e responsabilidade, especialmente nos programas financiados mediante contribuições voluntárias.

Os Estados Unidos recebem de bom grado essas reformas, e agradecemos à Dra. Etienne, à sua equipe de liderança e aos muitos Estados Membros companheiros que apoiaram este esforço. Esperamos trabalhar com os Estados Membros e com a liderança da OPAS para que em um futuro próximo haja ainda mais melhoras visando assegurar que a Repartição aumete sua efetividade e prestação de contas.

Ao abrirmos o Conselho Diretor e empreendermos o trabalho importante da OPAS, vamos renovar o compromisso ao espírito que lançou a cooperação de saúde nas Américas: o espírito aberto e honesto que precisamos para proteger a todos nós das doenças.

Juntos, podemos deixar cada país das Américas mais sadio, mais seguro e mais próspero.

Obrigado.
